



CAPAL notícias

20 DE DEZEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 50

NESTA EDIÇÃO

Nesta edição, destacamos o novo prazo estabelecido pelo Confaz para a emissão obrigatória da Nota Fiscal Eletrônica por produtores rurais, além de dicas sobre como se preparar para essa mudança. Em nossa seção "A Campo", trazemos um panorama sobre o desenvolvimento da soja na safra 24/25, e indicações sobre o manejo para garantir uma safra de qualidade.

Queremos ainda desejar a todos um Feliz Natal! Que o nascimento de Jesus Cristo nos encha de fé, amor e gratidão, renovando em nossos corações a esperança e a paz que Ele trouxe ao mundo.

Confaz estende prazos para emissão obrigatória de NF-e por produtores rurais

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) prorrogou o início da entrada em vigor do uso obrigatório da NF-e pelos produtores rurais.

A obrigatoriedade, prevista para começar em 02 de janeiro de 2025, foi adiada para 03 de fevereiro de 2025, para todos os produtores rurais que realizam vendas para fora do Estado e para as vendas internas praticadas por produtores que, nos anos de 2023 ou 2024, tiveram faturamento anual acima de R\$ 360 mil.

Já os produtores rurais com faturamento abaixo de R\$ 360 mil, em suas vendas internas, deverão aderir ao documento eletrônico a partir de 05 de janeiro de 2026. Até lá, o uso do talão de notas do produtor continuará tendo validade.

As mudanças nos prazos foram oficializadas através do Ajuste Sinief 27/24 que alterou o Ajuste Sinief 10/22.



Capacitação é essencial

Embora o prazo para a obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal Eletrônica tenha sido prorrogado, é essencial que os produtores aproveitem o tempo para se capacitarem.

Estar preparado garantirá uma transição tranquila no momento em que a emissão se tornar obrigatória, evitando contratemplos e assegurando conformidade com as exigências fiscais.

José Luiz Rosa Filho, Supervisor Fiscal da Cooperativa, aponta para a importância da formalização e regularização das operações >



pelos produtores. "A emissão da nota fiscal é a garantia de que o produtor está atuando legalmente perante o fisco. Ao emití-la, ele garante seus direitos, assim como segurança jurídica para sua operação", reforça.



Nesse sentido, o **sigmaABC** promoveu encontros de sensibilização para os cooperados Capal nos estados do Paraná e São Paulo, a fim de capacitar os produtores para a emissão da Nota Fiscal de forma rápida e prática, fazendo a gestão das NF-e emitidas diretamente na plataforma.

Caso não tenha participado de algum dos encontros ou tenha interesse em saber mais sobre o assunto, você pode informar-se diretamente com a equipe do sigmaABC pelo telefone (42) 99146 9556 ou e-mail suporte@sigmaabc.org

(COMUNICAÇÃO CAPAL, COM INFORMAÇÕES DO SENAR - FAESP/FAEP)

AVISO

SOBRA TÉCNICA DO TRIGO

Apurada a sobra técnica do **trigo**, das safras 21/22/23, no valor de R\$ 16,00 por tonelada entregue. Será creditada na conta movimento em 30/12/24.



CLASSIFICADO

VENDE-SE caminhão Volvo FH 460 6x2T ano 2012/12. Carreta SR/Noma SR3E27 CG ano 2012/12. Tratar com Jean (43)99921-1536. O veículo está na Matriz da Capal, em Arapoti/PR.



As festas de fim de ano estão chegando e aqui você encontra ferramentas e produtos para deixarem sua casa no capricho!



A CAMPO

Nesta seção, trazemos as atualizações do campo, enviadas pela equipe técnica da Capal. Confira!

Soja Safra 24/25 - Desenvolvimento promissor e cuidados com as doenças

As lavouras de soja na região de Arapoti/PR, estão excelentes. As chuvas frequentes têm contribuído para o bom desenvolvimento das plantas, e os manejos realizados se refletem nos resultados observados no campo.



Esse cenário de clima favorável à soja também cria condições propícias para o desenvolvimento de doenças, com destaque para o mofo branco e a ferrugem.

Para o manejo do mofo branco é essencial observar de perto o fechamento da entrelinha e período de floração, acompanhar diariamente a previsão do tempo pois, chuvas frequentes, alta umidade no solo, dias nublados e noites frias são condições ideais para a proliferação dessa doença.

No manejo de ferrugem, além da escolha dos fungicidas, o momento correto para iniciar as aplicações e o controle rigoroso dos intervalos entre elas, são aspectos primordiais para garantir o controle eficiente e a proteção das lavouras.

Vamos seguir atentos aos detalhes, com o manejo adequado e o acompanhamento constante, estamos confiantes em alcançar bons resultados.

Eliezer Fatiga Solda

Assistência Técnica - Agrícola
Arapoti/PR



E, falando na safra verão 24/25, o técnico Victor Sene, da Unidade de Curiúva/PR, tirou essas fotos na propriedade do cooperado Ricardo Jorge Rocha Pereira, em Ortigueira/PR. As fotos capturam a qualidade e a beleza da lavoura, refletindo o bom manejo e o potencial da safra.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega JANEIRO/25 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 73,00	VENDEDOR: Sem indicações	
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 71,00	VENDEDOR: Sem indicações	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 69,00	VENDEDOR: Sem indicações	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 17/01/2025		R\$ 136,50	
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 131,00	
TRIGO	Superior	R\$ 1.380,00			
	Intermediário	R\$ 1.150,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.020,00 (T-2) R\$ 980,00 (T-3)			
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 71,00	VENDEDOR: R\$ 73,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 71,50	VENDEDOR: R\$ 72,00/77,15	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 30/12/2024		R\$ 137,10	
		Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R\$ 134,20	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.540,00 ITARARÉ R\$ 1.550,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ		
Intermediário		R\$ 1380,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1020,00 (T-3)			

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	16/12/2024		17/12/2024		18/12/2024		19/12/2024		20/12/2024	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8 - 8	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	140,00	145,00	140,00	145,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

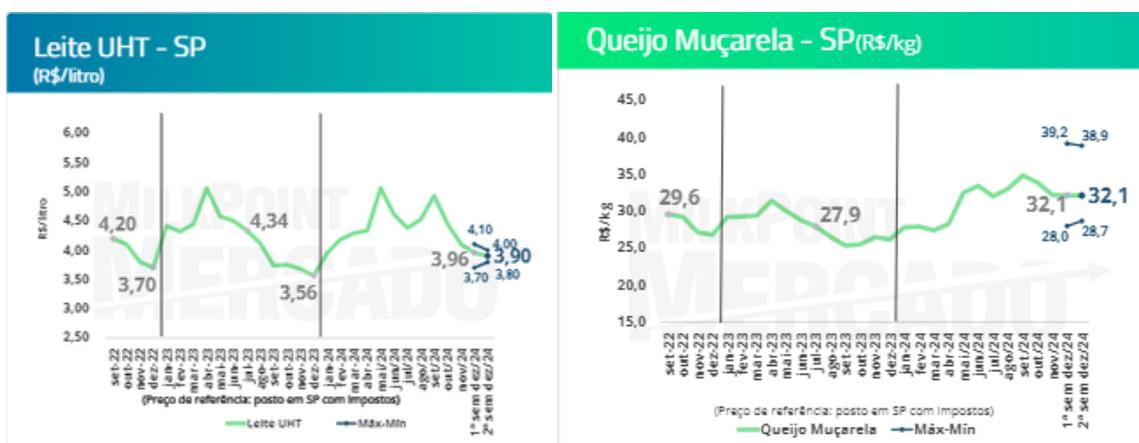


INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Nesta segunda semana de dezembro o leite UHT voltou a apresentar tendência de queda em suas cotações. Do lado da demanda, os compradores seguiram pressionando as negociações, com uma procura pelo consumidor final sendo tipicamente mais fraca nesta reta final de ano;
- Para a muçarela os compradores também tentaram negociar o queijo a preços mais baixos, porém, tanto por conta de algumas empresas com menores estoques e tanto pelo limite das cotações, os preços praticados continuaram em estabilidade na última semana;
- Com uma demanda que seguiu bastante firme e uma menor disponibilidade dos produtos, os leites em pó continuaram em tendência de alta durante os últimos dias, com os produtos importados ainda apresentando uma menor competitividade de custos em relação aos produtos locais.



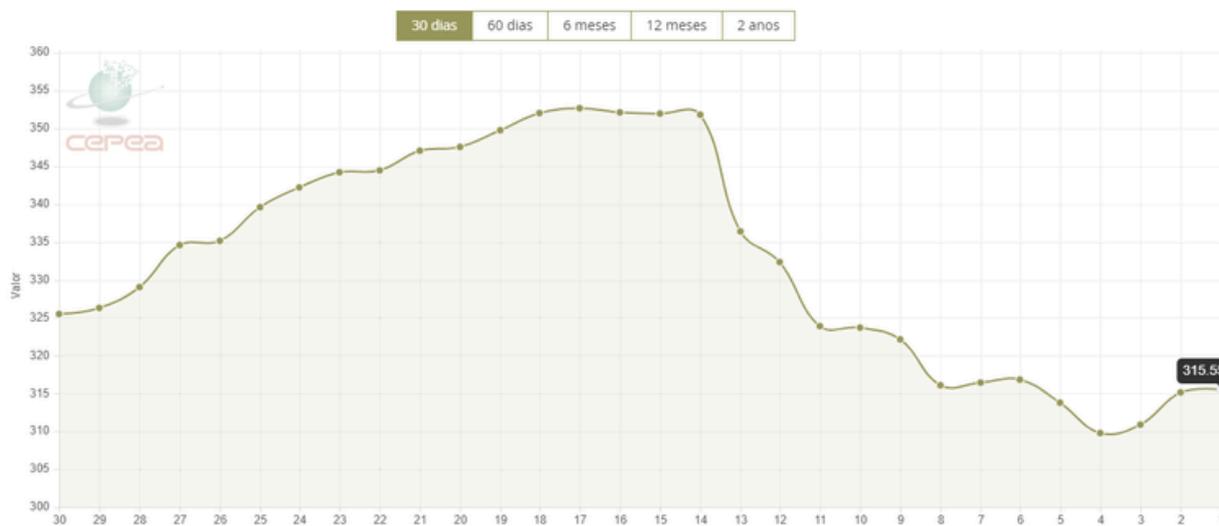
Fonte: MilkPoint Mercado



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

 | SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com os preços do grão, farelo e óleo com variação positiva. Compras com base em fatores técnicos garantiram a recuperação após quatro sessões seguidas de perdas que colocaram as cotações nos menores níveis em quatro anos. O cenário fundamental, no entanto, segue negativo combinando a perspectiva de ampla oferta sul-americana e enfraquecimento da demanda chinesa e além disso pesa a falta de incentivo do governo Trump ao biodiesel e a perspectiva de queda no ritmo de

corde nas taxas de juros norte-americana aumentando a aversão ao risco. Mercado interno apresentou um dia sem movimentos significativos com os preços oscilando entre a estabilidade e leves quedas refletindo o forte recuo do câmbio após a moeda alcançar uma nova máxima o Banco Central interviu com um leilão de US\$ 8 bilhões pressionando a divisa com isso a elevada volatilidade cambial segue dificultando a formação de prêmios, gerando incertezas entre os players do mercado.

 | TRIGO

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram em baixa nesta quinta-feira. O mercado fechou a sexta queda consecutiva e atingiu o menor nível desde 25 de novembro com os contratos sendo pressionados pela ocorrência de chuvas favoráveis às lavouras de inverno nos Estados Unidos. A previsão de recuperação na produção de trigo da União Europeia, as colheitas acima do esperado na Austrália e na Argentina, e a força do dólar completam o quadro baixista. A moeda norte-americana atingiu seu nível mais alto desde novembro de 2022 após o Federal Reserve (Fed) indicar um ritmo mais lento de cortes nas taxas de juros em 2025 e a valorização

do dólar reduz a competitividade das commodities americanas no mercado internacional pressionando os preços na CBOT. Mercado doméstico parado com muitos moínhos em férias coletivas a partir da próxima semana e retornam apenas na segunda semana de janeiro. Além disso mesmo com boa parte da safra paranaense já comercializada o comprador espera que haja alguma pressão de venda para abrir espaço em armazéns quando os produtores colherem a safra de verão com isso as indicações de compra no âmbito doméstico seguem nominais. Já os vendedores seguem na defensiva acreditando em momentos mais atrativos para negociar durante a entressafra.

 | DÓLAR

O dólar à vista recuou mais de 2% nesta quinta-feira caindo abaixo dos R\$ 6,13 com o mercado reagindo positivamente a uma venda recorde da moeda norte-americana pelo Banco Central, a comentários do futuro presidente da autarquia Gabriel Galípolo, e ao avanço do pacote fiscal no Congresso. Logo após a abertura o BC vendeu 3 bilhões de dólares à vista em um leilão anunciado na véspera mas assim como em operações recentes o leilão teve efeito quase nulo nas negociações com a moeda norte-americana ainda demonstrando força e se mantendo em patamares históricos. Pouco mais de uma hora depois da primeira operação o BC vendeu mais 5 bilhões de dólares à vista em um segundo leilão anunciado minutos antes da venda sendo o maior volume para uma única operação desde o início do regime de câmbio flutuante em 1999, o que finalmente forneceu alívio à moeda brasileira. Com as operações desta quinta-feira o BC totaliza mais de 20,75 bilhões de dólares

vendidos desde a quinta-feira da semana passada. Após os leilões o real ainda recebeu um impulso de falas de Galípolo consideradas positivas por analistas, com o diretor de Política Monetária do BC enfatizando que a autoridade monetária tem ferramentas para atingir a meta de inflação e rejeitando a ideia de que o real esteja sofrendo um ataque especulativo. Falando na coletiva de imprensa do Relatório Trimestral de Inflação, Galípolo ainda apontou que além da mais recente decisão do Copom, que elevou a Selic em 1% ele sinalizou que poderá haver mais duas altas da mesma magnitude. Por fim, por trás da fraqueza recente do real estão as preocupações dos investidores com o cenário fiscal brasileiro onde o governo tenta avançar com suas medidas de contenção de gastos no Congresso, sendo essa a última semana para aprová-las antes do recesso de fim de ano. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 6,1051 e a máxima de R\$ 6,3011.

 | CAFÉ

Após fortes altas contratos sofrem ajustes enquanto estimativas privadas apontam quebra significativa na próxima safra brasileira. Após subirem forte e rapidamente em novembro e na primeira semana de dezembro os contratos de arábica na ICE Futures US tiveram uma semana de reajustes, realização de lucros e reposicionamento de operadores e especuladores. Conforme o final do ano se aproxima, surgem mais estimativas privadas projetando o

tamanho da nova safra brasileira de café que produzidas por traders e exportadores elas sempre têm divergências. Para a safra de 2025 há consenso de que teremos quebra importante na produção e que o volume a ser colhido ficará bem abaixo do de 2024. Nesse quadro de incertezas climáticas persistindo nos principais países produtores de café continuaremos convivendo com fortes e rápidas oscilações em Nova Iorque e Londres.

 | MILHO

Os futuros na CBOT fecharam em alta nesta quinta-feira após um pregão volátil sustentados pela recuperação nos futuros de soja, da fraqueza no trigo e da pressão de um dólar mais forte. O índice do dólar dos EUA atingiu uma máxima de dois anos após o Federal Reserve sinalizar um ritmo mais lento de cortes nas taxas de juros

em 2025 tornando as exportações norte-americana menos competitivas. Mercado interno bem lento de negócios nesta semana com compradores abastecidos e mesmo com as últimas altas no câmbio o volume de negócios foi reduzido.





SUÍNOS

O mercado brasileiro voltou a registrar queda de preços no decorrer desta semana tanto o suíno vivo como os cortes no atacado. A postura dos frigoríficos nas negociações seguiu inalterada, retraídos, avaliando avanço na oferta de animais e o quadro do atacado, onde os principais cortes estão com dificuldades e com perspectiva de pouca mudança no curto prazo uma vez que os varejistas já estão posicionados para atendimento

da demanda desta reta final de ano. Os suinocultores seguem preocupados devido ao estreitamento das margens da atividade. Vale frisar que o consumo tende a evoluir bem, considerando as datas comemorativas, boa capitalização das famílias e alto preço dos cortes bovinos (concorrente). O alto fluxo de exportações será fundamental para o mercado brasileiro nos primeiros meses de 2025.

Preços Suínos AURORA:

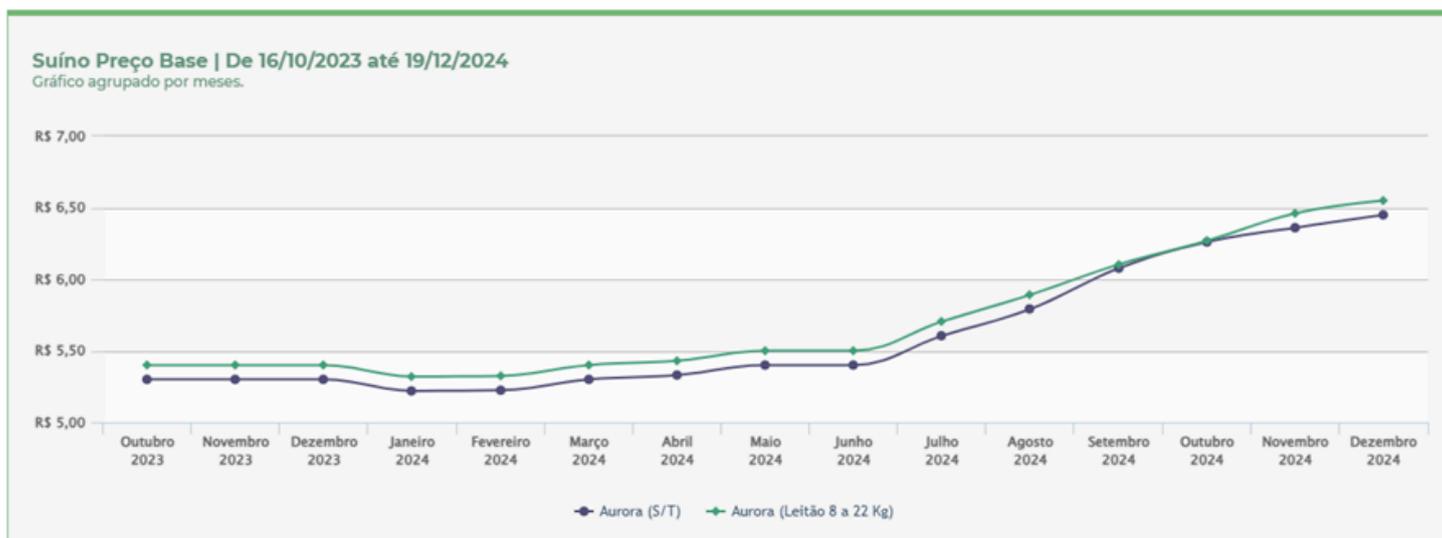
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,55/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,01/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,50/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,78/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,65/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

